

ANTE A VIDA

Não digas que existe alguém no mundo que não precise de simpatia ou socorro.

Todos os espíritos corporificados na Terra estão procurando apoio e complementação.

Esse pediu berço na penúria, a fim de aprender quanto dói a tristeza dos desvalidos; aquele rogou passagem pelos caminhos amedados da fortuna, de modo a vencer as tentações da posse; outro solicitou a transitória internação entre os inimigos, renascendo junto deles, de maneira a adquirir tolerância, portas a dentro do próprio lar; aquele outro requisitou para si mesmo o domínio de

circunstâncias difíceis, tentando apagar os impulsos de revolta e desumanidade que lhe tiranizam a alma; outros, ainda, suplicaram tempo curto de existência no plano físico, usando a saudade para despertar a atenção de criaturas que lhe são extremamente amadas para os assuntos da sobrevivência e da fé em Deus; enquanto outros muitos imploram tempo longo na Terra, na expectativa de entesourarem humildade e paciência.

E a vida acolhe a todos, no instituto da reencarnação, para os fins de aperfeiçoamento a que se destinam.

Pensa nisso e deixa que o entendimento te ilumine o coração.

Estende amparo ao irmão que mendiga, mas não sonegues compreensão ao que passa por ti, tantas vezes sem perceber-te a presença, enceguecido que se acha pelas sombrias lentes do ouro inútil ou da cultura vaidosa, em forma de poder.

Todos lutam e todos sofrem, a caminho da verdade.

Ninguém existe sem necessidade de apoio nas trilhas da evolução.

E à frente de cada
companheiro ou companheira que
te cruzem a estrada, estejam eles
cobertos de douradas titulações ou
vestidos de andrajos, lembra-te de
que cada um deles carrega no
coração esta rogativa sem que
a vejas:

- Compadeça-te de mim.

MEIMEI

FAZER FORÇA

Ninguém pode medir o poder
de destruição que a cólera exerce
sobre os recursos da vida.

E, nas épocas de transição,
quando se requisitam mais amplos
recursos de tolerância entre
aqueles que se complementam uns
aos outros, na vida comunitária,
uma atitude nomeada pelo espírito
popular como seja “fazer força”
é constantemente chamada a
expressar-se, em quase todos os
momentos, a fim de que os
processos de irritação não se
encaminhem para a delinquência.

Preservando a paz e a
segurança, não nos bastará
recomendá-las, mas sim